

Resíduos sólidos de um Campus universitário: UNIFEB

Fabiana R. Borges* (IC), Sara M. Tavares (IC), Cristina C. Carvalho Terroni (PQ), Regina H. Porto Francisco (PQ)

biabtos@yahoo.com.br

Faculdades Unificadas da Fundação Educacional de Barretos, Av. Prof. Roberto Frade Monte, 389, Barretos - SP

Palavras Chave: *educação ambiental, resíduos sólidos*

Introdução

A educação ambiental é necessária na formação dos cidadãos e consiste em tema importante no conteúdo do ensino básico e médio formal, devendo, pois, ser abordada nos cursos de Licenciatura¹.

Visando a melhor formação do futuro professor foi feita a caracterização dos resíduos sólidos gerados no Campus das Faculdades Unificadas da Fundação Educacional de Barretos, para análise e crítica do gerenciamento utilizado².

Resultados e Discussão

O Campus das Faculdades Unificadas da Fundação Educacional de Barretos ocupa área de sete hectares na cidade de Barretos, SP. Mantém um Colégio e Escola Técnica, 14 cursos de Graduação e 10 de Especialização, onde estudam 3063 alunos e trabalham 260 professores e 124 funcionários não docentes, totalizando 3447 pessoas (dados de 2005).

Os principais geradores de resíduos são: laboratórios didáticos de Química (soluções e reagentes utilizados em aulas são descartados na rede de esgoto, mas existe o cuidado de não usar produtos altamente tóxicos, o que, aliás, deve ser uma preocupação constante e presente na escolha das aulas práticas; reagentes não utilizados e vencidos estão armazenados), laboratórios dos Cursos de Farmácia e Bioquímica e de Odontologia, inclusive Clínica Odontológica que faz atendimento público (resíduos biológicos e perfurocortantes contaminados têm tratamento seletivo) o serviço de administração (principalmente papel), banheiros, uma cantina, um restaurante, grama, galhos e folhas de árvores.

Todos os resíduos sólidos coletados durante 3 dias foram armazenados, separados, identificados e medidos. Os resultados observados encontram-se na Tabela abaixo. A grande quantidade de resíduos hospitalares é gerada principalmente na Clínica Odontológica que atendeu 27.112 pessoas em 2004 e 20.782 pessoas em 2005, somente até o mês de setembro.

Unicamp, Campinas, SP, de 24 a 27 de julho de 2006.

Tabela I. Resíduos sólidos coletados no Campus da UNIFEB nos dias 29 e 30 de setembro de 2005.

Tipo	Massa total, kg	Composição, %
Folhas e galhos	11,300	6,94
Papel	62,320	38,30
Plásticos	11,740	7,21
PET	1,900	1,17
Alumínio	2,300	1,41
Res. hospitalar	67,950	41,76
Perfurocortante	5,200	3,20
Total	162,710	100,00

Conclusões

Verificou-se que o gerenciamento do lixo produzido no Campus é bastante eficiente.

Os resíduos gerados no Diretório Central de Estudantes e na Associação dos Docentes da FEB são colocados na rua e recolhidos pelo serviço público. Os resíduos gerados nos outros locais são tratados internamente, com exceção do material perfurocortante. Há dois incineradores com finalidades diferentes.

Os restos de vegetais compõem o maior volume do material. São armazenados e queimados periodicamente. Os restos de alimentos são utilizados na alimentação de porcos, sob responsabilidade do proprietário do restaurante. Estes materiais não são misturados aos demais.

O lixo coletado na forma de papéis, embalagens, alumínio, plásticos e PET é separado e encaminhado para reciclagem ou queimado.

Os resíduos sólidos com contaminação biológica resultante de material descartável é armazenado e incinerado. O material perfurocortante é separado e recolhido pelo serviço municipal específico para este tipo de material.

Agradecimentos

UNIFEB

¹ Fadini, P. S. e Fadini, A. A. B., "Lixo: desafios e compromisso", Cadernos Temáticos da Química Nova na Escola, maio de 2001, 9-18.

² Bidone, F. R. A. e Povinelli, J., “Conceitos Básicos de resíduos sólidos”, Editora Rima, São Carlos, 1999.